



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



A SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS BASEADAS EM PROJETOS NO SETOR TURÍSTICO

SUSTAINABILITY IN COMPANIES BASED ON PROJECTS IN THE TOURISM SECTOR

ANDRESSA CAROLINA PESSOA LOPES

UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Nota de esclarecimento:

Comunicamos que devido à pandemia do Coronavírus (COVID 19), o VIII SINGEP e a 8ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias **01, 02 e 03 de outubro de 2020**.

Agradecimento à órgão de fomento:

Gostaria de agradecer a Capes e o SINGEP pela oportunidade e incentivos aos pesquisadores do Brasil, vocês enriquecem nosso país ao colaborar com as instituições e pessoas movidas a pesquisas e colaboração acadêmica.



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



A SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS BASEADAS EM PROJETOS NO SETOR TURÍSTICO

Objetivo do estudo

Este trabalho considera a importância dos comportamentos organizacionais de cidadania para o ambiente (“organizational citizenship behaviors for the environment” - OCBEs), e sua relação com a sustentabilidade em empresas baseadas em projeto (PBO). Neste trabalho, serão analisadas empresas que atuem com gestão de projetos no contexto turístico.

Relevância/originalidade

Para entender como é desenvolvida esta relação, será considerada a percepção dos participantes em projetos desenvolvidos a área do turismo e sua relação às práticas de responsabilidade ambiental dos projetos, onde por meio de uma avaliação sistemática de literatura onde avaliou-se 68 documentos, que continham os seguintes descritores “Tourism”, “Project Management” e “Sustainability”.

Metodologia/abordagem

Por meio de métodos de exclusão, 15 artigos foram considerados relevantes ao estudo, no período de produção que abrangeu de 1998 a 2019.

Principais resultados

O trabalho contribui para a abordagem de stakeholders em projetos, pela avaliação das percepções das práticas de sustentabilidade direcionada aos stakeholders internos e stakeholders externos.

Contribuições teóricas/metodológicas

Os estudos encontrados nesta revisão revelaram a necessidade de envolvimento do gerente de projetos, órgãos governamentais e a comunidade para se estabelecer projetos com foco na sustentabilidade em seus três pilares, sendo estes social, econômico e ambiental.

Contribuições sociais/para a gestão

Os estudos encontrados nesta revisão revelaram a necessidade de envolvimento do gerente de projetos, órgãos governamentais e a comunidade para se estabelecer projetos com foco na sustentabilidade em seus três pilares, sendo estes social, econômico e ambiental.

Palavras-chave: Turismo, Gestão de Projetos, Sustentabilidade, Partes Interessadas



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



SUSTAINABILITY IN COMPANIES BASED ON PROJECTS IN THE TOURISM SECTOR

Study purpose

This paper considers the importance of organizational citizenship behaviors for the environment (OCBEs), and their relationship with sustainability in project-based companies (PBO). In this work, companies that work with project management in the tourism context will be analyzed.

Relevance / originality

In order to understand how this relationship is developed, the perception of the participants in projects developed in the tourism area and its relation to the environmental responsibility practices of the projects will be considered, where through a systematic assessment of literature where 68 documents were evaluated, which contained the following descriptors "Tourism", "Project Management" and "Sustainability".

Methodology / approach

Through exclusion methods, 15 articles were considered relevant to the study, in the period of production that covered from 1998 to 2019.

Main results

The work contributes to the approach of stakeholders in projects, by assessing the perceptions of sustainability practices directed to internal and external stakeholders.

Theoretical / methodological contributions

The studies found in this review revealed the need for involvement of the project manager, government agencies and the community to establish projects focused on sustainability in its three pillars, which are social, economic and environmental.

Social / management contributions

The studies found in this review revealed the need for involvement of the project manager, government agencies and the community to establish projects focused on sustainability in its three pillars, which are social, economic and environmental.

Keywords: Tourism, Project management, Sustainability, Stakeholders



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



1 Introdução

O planejamento e o gerenciamento do turismo têm revelado uma estrutura e funcionamento ineptos a assumir os ideais de sustentabilidade, onde o cenário capitalista, além de gerar dificuldades que visem um desenvolvimento genuinamente sustentável, produz problemas sociais, culturais e ambientais típicos de modelos de desenvolvimento insustentáveis. Sendo assim, a inclusão dos aspectos de sustentabilidade no âmbito do gerenciamento de projetos busca envolver as questões-chave para sustentabilidade em projetos na perspectiva estratégica, trabalhando o modelo de negócios de inovação sustentável, gerenciamento de partes interessadas, vantagem econômica e competitiva e políticas ambientais e economia de recursos (Sonaglio, 2017).

Este trabalho visa a importância dos comportamentos organizacionais de cidadania para o ambiente (“*organizational citizenship behaviors for the environment*” - OCBEs), e este foi definido por Boiral (2009, p. 223) como “os comportamentos sociais individuais, voluntários e arbitrários que não são explicitamente reconhecidos pelo sistema de gestão formal e que contribui para o efetivo gerenciamento ambiental pelas organizações”.

Esta revisão sistemática da literatura tem como objetivo investigar a relação de gestão de projetos no setor turístico, levando em consideração o fator sustentabilidade, onde por meio da contruibuição das duas áreas identificar características que possam proporcionar para projetos mais sustentáveis e maior aproveitamento de boas práticas relacionadas aos recursos necessários ao desenvolvimento da atividade e vida local.

A revisão sistemática foi realizada na base de periódicos Scopus em 16 de setembro de 2019, utilizando as palavras-chave: *Tourism*, *Project Management* e *Sustainability*, com a finalidade de identificar os artigos que respondam a questão de pesquisa: Qual a relação sobre gestão de projetos e turismo no contexto de sustentabilidade?.

No método de pesquisa, por uma questão de restrição de pesquisa, fez se a seleção baseada na relação de artigos que envolvessem os temas, especificamente turismo, gestão de projetos e sustentabilidade.

Desta forma, busca-se trazer novas contribuições e relevância a gestão de projetos direcionados na área do turismo que contemplam sustentabilidade.

2. Referencial Teórico



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



A base teórica de pesquisa está centralizada em turismo, gerenciamento de projetos e sustentabilidade, avaliando as percepções das práticas de responsabilidade ambiental direcionada aos *stakeholders* internos e externos.

2.1 Turismo

De acordo com Sonaglio (2017), o turismo contribui para o desenvolvimento econômico, porém se faz necessário compreender que nem sempre o crescimento econômico é sinônimo de progresso. Isto devido aos dilemas político-administrativos enraizados no discurso quantitativo de progresso, do crescimento econômico prioritário, da lógica do capital industrial e do desenvolvimento sustentável, é preciso profissionalizar e promover um planejamento turístico responsável onde se consubstancie em uma atividade fundamental para os destinos gerirem o produto, mas que também assegure o desenvolvimento local.

A falta de habilidade e competência para desenvolver um planejamento estratégico para ocasiões de crises ambientais e os baixos níveis de sustentabilidade nos destinos turísticos pela ausência ou inadequada prática de planejamento e gerenciamento das atividades turísticas e dos recursos ambientais e naturais, tem feito com que muitos pesquisadores busquem maneiras de abordagens para subsidiar seus estudos sobre o turismo, numa tentativa de compreender, interpretar e propor alternativas para um turismo mais eficiente e eficaz em seus propósitos de desenvolvimento sustentado (Sonaglio, 2017).

2.2 Gerenciamento de Projetos

Na visão de Carvalho e Rabechini (2019), a Gestão de Projetos está no nível de processos de negócio e metodologia, onde possui papel fundamental em alavancar as questões de sustentabilidade enquanto metodologia, porém ainda não o faz. A integração da sustentabilidade pode aumentar as fronteiras da Gestão de Projetos, se faz importante compreender que a sustentabilidade na área de GP pode ser como uma perspectiva interna e uma perspectiva externa de sustentabilidade.

Na perspectiva externa, é relacionada com a estratégia e com o sucesso, onde os impactos sociais e ambientais do projeto podem impactar o sucesso, o modelo de negócio, com repercussão na seleção do portfólio de projetos. A perspectiva externa dialoga com a perspectiva interna nas estruturas de governança organizacional e de projeto.



Por sua vez, a perspectiva interna está relacionada com os processos de GP e com o produto/serviço/resultado do projeto ao longo do ciclo de vida. Desta forma, como em outras áreas de conhecimento, como a gestão do escopo do projeto, por exemplo, refere-se ao escopo do produto e ao escopo do projeto, por analogia, a gestão da sustentabilidade do projeto também se refere.

2.3 Sustentabilidade

Os impactos ambientais causados por projetos deixam a opinião pública com sentimento de desconfiança no projeto e seus gestores. Em maioria, os impactos ocorrem por falta de gestão adequada, desde os aspectos de planejamento como de controle mais tradicionais, como prazo, custo, escopo, risco e qualidade, quanto de aspectos ligados à sustentabilidade.

As organizações necessitam despertar para o potencial competitivo da sustentabilidade vinculado não só ao melhor uso de recursos cada vez mais escassos, mas ao valor agregado para o negócio, com impacto positivo para a marca e reputação. Conseqüentemente, havendo uma gestão de sustentabilidade pode evitar a eclosão de problemas ambientais e sociais que deterioram a imagem da empresa perante a opinião pública, além de evitar o dispêndio de grande montante financeiro em ações mitigatórias.

Existem questões-chave para sustentabilidade em projetos na perspectiva estratégica, estas envolvem quatro fatores, sendo o modelo de negócios de inovação sustentável, gerenciamento de partes interessadas, vantagem econômica e competitiva e políticas ambientais e economia de recursos (Carvalho & Rabechini, 2019).

2.4 Stakeholders

Turner e Zolin, (2012), afirmam que grandes projetos possuem uma ampla gama de *stakeholders*, aos quais fazem julgamentos sobre o projeto, seus resultados e impactos, e essas partes interessadas irão realizar estes julgamentos ao longo dos meses.

Segundo Carvalho e Rabechini (2019), é importante mapear todos os *stakeholders*, desde o nível micro até o macrossocial, tanto os recursos humanos quanto as comunicações precisam ser gerenciados quando tratamos de atender as necessidades de sustentabilidade de um projeto.

Desta forma, Eskerod e Vaagaasar (2014) afirmam que se faz necessário trabalhar com a confiança. Os autores realizaram um estudo de caso através de análise documental, entrevistas



e acompanharam o desenvolvimento do projeto em três tempos distintos durante mais de dois anos e meio. Como resultado desse estudo longitudinal, foi possível identificar que ações tomadas pelo time de gestão de projetos, no âmbito da identificação apropriada dos perfis das partes interessadas, permitindo planejar abordagens individualizadas, apresentou resultados positivos ao aumentar a confiança entre o time de gestão de projetos e as partes interessadas, como mudança de postura do dono do projeto.

Se faz necessário a elaboração de um plano de comunicação adequado, onde se considera também importante identificar as particularidades de cada parte interessada, como fator condicionante para geração de confiança, fator esse que amplifica as chances de sucesso do projeto.

3. Metodologia

A seguir serão demonstrados os procedimentos metodológicos, onde por meio de filtros aplicados houve a realização da revisão sistemática de literatura.

Na primeira etapa da pesquisa, fora realizada a definição das palavras-chave, e após isso a escolha da base de dados a ser pesquisada. Em seguida, definiu-se as *strings* de pesquisas, e após aplicação das pesquisas na base restringiu-se os resultados com aplicação de filtros. Como última etapa, utilizou-se como apoio para manipulação dos resultados das pesquisas, a combinação das ferramentas RStudio e Biblioshiny/Bibliometrix para obtenção de resultados gráficos.

3.1 Palavras-Chave

As palavras-chave definidas a serem utilizadas nas pesquisas, foram: *Tourism – Project Management – Sustainability*.

3.2 Base de Dados

A escolha da base de dados deu-se pela Scopus, considerando a relevância ao tema de pesquisa.

Para abrangência do tema de pesquisa, utilizou-se da string:

`"tourism" AND "project manag*" AND "sustain*"`



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



O critério utilizado na pesquisa da base foram a busca por Título do Artigo, Resumo e Palavras-chave.

3.3 Resultados

A pesquisa sem os filtros com a string ("tourism" AND "project manag*" AND "sustain*"), trouxe os seguintes resultados:

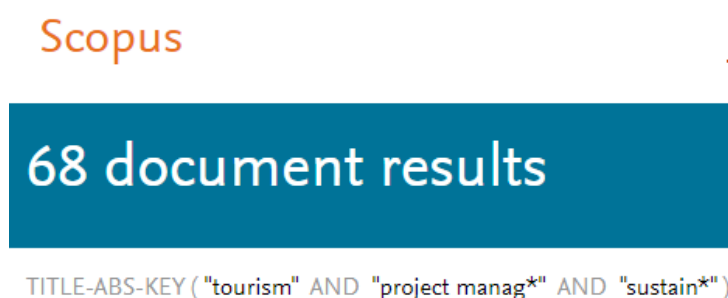


Figura 1 – Resultado Pesquisa sobre Gestão de Projetos e Turismo no contexto de Sustentabilidade

As pesquisas sem os filtros resultaram a quantidade de 68 artigos apenas, como houve uma restrição de dados resultantes, buscou-se considerar todos como relevantes.

Para escolha do material de estudo para a elaboração da revisão sistemática de literatura, houveram 3 etapas de busca, a primeira nomeada como Identificação, a segunda denominada como Triagem e a terceira, como Inclusão.

Abaixo segue detalhadamente a fase inicial tida como Identificação, onde houve a análise dos resultados da busca por meio do Scopus por meio da produção anual, documentos por país ou território, tipos de documentos e documentos por área de assunto:



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



Documents by year

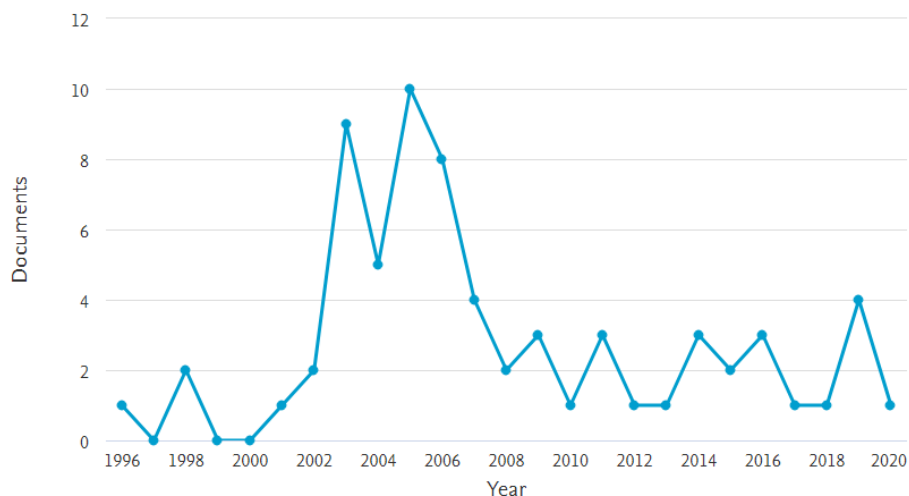


Figura 2 – Resultado Pesquisa de documentos por ano sobre Gestão de Projetos e Turismo no contexto de Sustentabilidade

Na figura 2, é apresentado o resultado da pesquisa pela produção de estudos por ano. Desta forma, observa-se que o nível maior de produção foi obtivo entre 2002 a 2006.

Documents by country or territory

Compare the document counts for up to 15 countries/territories.

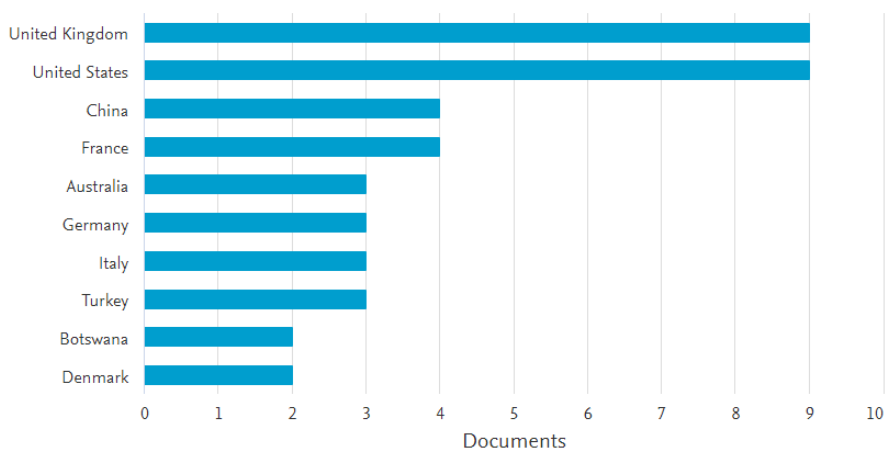


Figura 3 – Resultado Pesquisa de documentos por país ou território sobre Gestão de Projetos e Turismo no contexto de Sustentabilidade

Na figura 3, é apresentado o resultado da pesquisa pela produção de estudos por país. Onde identifica-se que o nível maior de produção está centralizado no United Kingdom e United States.



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



Documents by type

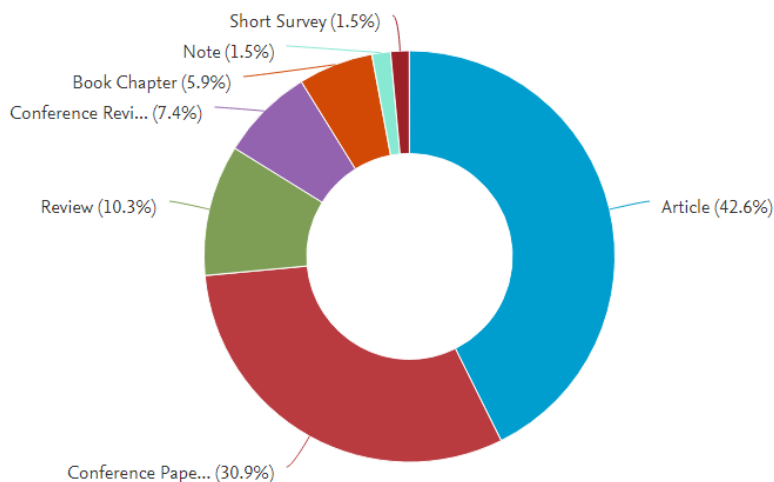


Figura 4 – Resultado Pesquisa de tipo de documentos sobre Gestão de Projetos e Turismo no contexto de Sustentabilidade

Na figura 4, é apresentado o resultado da pesquisa pela produção de tipo de documento. Sendo assim, compreendemos que o maior nível de estudos obtidos se concentram em artigos e materiais de conferência.

Documents by subject area

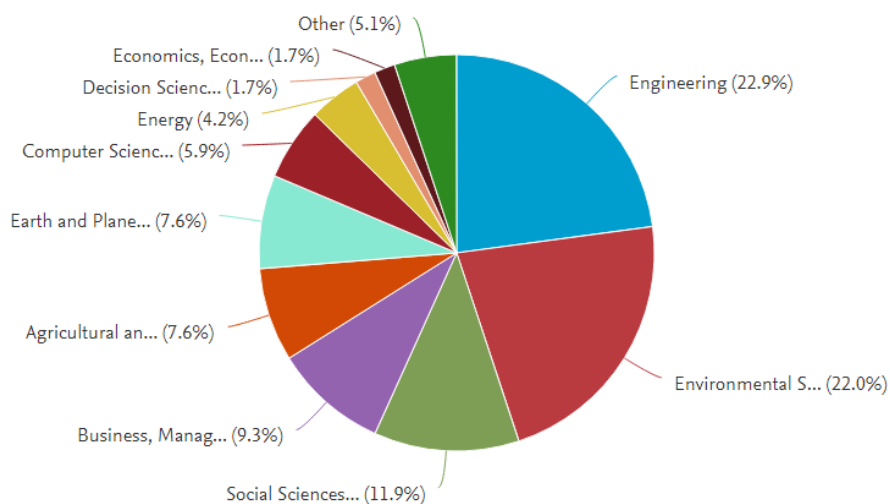


Figura 5 – Resultado Pesquisa de documentos por área de assunto sobre Gestão de Projetos e Turismo no contexto de Sustentabilidade



Na figura 5, é apresentado o resultado da pesquisa por área de assunto. Desta forma, concluímos que as áreas que concentram-se as pesquisas são a da Engenharia, Sustentabilidade e Ciências Sociais.

Após a identificação dos 68 artigos baseados na string de busca por meio do Scopus, foi realizado o mapeio dos dados de produção anual, documentos por país ou território, tipos de documentos e documentos por área de assunto. Para seguir com a seleção de estudos de relevância, foi dada sequencia da fase denominada de Triagem.

Os critérios de elegibilidade para a fase da Triagem, foram baseados em dois procedimentos:

1. O primeiro procedimento, foi a seleção de estudos sobre sustentabilidade aplicada em projetos sob a ótica do setor turístico, onde por meio da leitura dos resumos dos 68 artigos chegou-se a 29 artigos que de fato envolviam a questão desta pesquisa;
2. O segundo processo, a busca dos artigos abertos através do Sci-Hub para avaliação completa dos estudos e neste procedimento, chegou-se a 20 artigos.

Nesse sentido, foram excluídos os materiais com os quais não seguiam medidas de facilitação na obtenção das informações dos estudos e que não atendiam os objetivos desta pesquisa.

A última fase, tida como Inclusão trouxe a observação dos dados contidos no afunilamento de informações obtidos nas fases anteriores, onde através da leitura foram selecionados 15 artigos que colaboram com à elegibilidade dos estudos.

Abaixo segue descrição do fluxograma de todo o processo de identificação e seleção dos artigos:

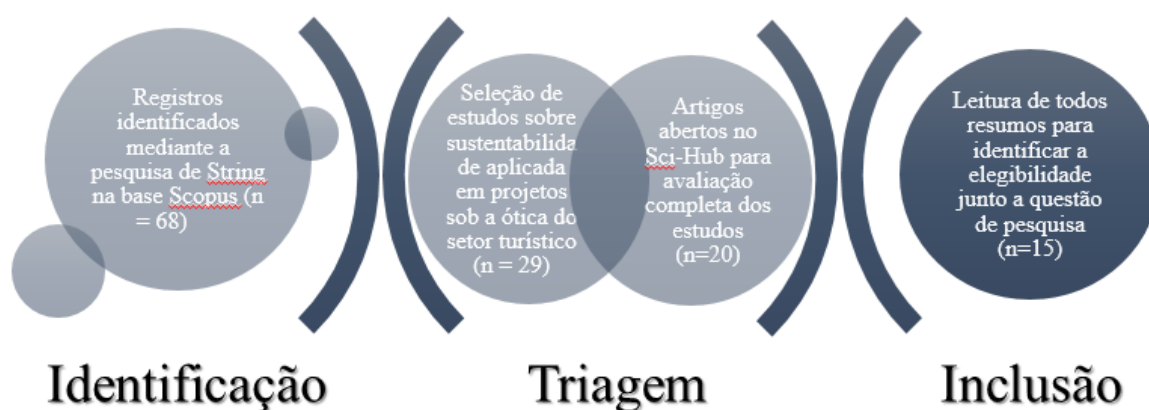




Figura 6 – Fluxograma de seleção dos artigos

Após a seleção dos artigos, seguiremos para análise de dados para identificar as contribuições do presente estudo.

4. Análise De Dados

O desenvolvimento intensivo do setor turístico nos permite refletir e levar em consideração o fator sustentabilidade, com o fim de equilibrar o desenvolvimento econômico e conservação dos recursos naturais para benefícios apropriados para a população local, aonde esta atividade ocorre. De acordo com Wong (1998), o ambiente físico e o grau de envolvimento da comunidade local devem ser avaliados totalmente para o tipo apropriado de desenvolvimento do turismo, onde de maneira geral, o ambiente, zoneamento e envolvimento local devem ser considerados de forma adequada para que ocorra a sustentabilidade de forma adequada.

Sob a ótica de Khan e Levy (2003), a manutenção adequada durante todo o ciclo de vida de componentes adicionais do setor do turismo, para se caracterizar como bem-sucedido poderiam incluir o desenvolvimento de negócios, onde possa se identificar financiamento de projetos, construções ativas com constante manutenção, para incluir interpretação cultural e preservação histórica, estratégias de marketing que adotem uma abordagem regional, infraestrutura relacionada com o transporte, tais como áreas de descanso, estacionamento e sinalização e, outras infraestruturas e serviços, incluindo esgoto e água, telecomunicações e serviços de emergência e com isso suportar aumentos substanciais na atividade econômica, particularmente quando os ganhos econômicos regionais através da preservação e sustentabilidade.

Polat e Olgun (2004), trazem a visão de um projeto da adoção do princípio do desenvolvimento sustentável, para abranger investimentos em áreas como infraestrutura urbana e rural, transporte, indústria, educação, saúde, habitação, turismo e outros setores, onde possui o foco de melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas. Neste contexto, Kernel (2005), que o turismo sustentável representa um grande desafio quando se trata de integrar questões econômicas, sociais e ambientais, e o planejamento ao qual se permite implementar a atividade, requer a mudança de atitudes e tradições entre os *stakeholders*.

Thiele, Pollnac e Christie (2005), em seus estudos destacaram que os *stakeholders* tanto externos como internos, exercem maior influência sobre o sucesso da sustentabilidade dos projetos implantados em áreas de atividade turística, que desta forma, se faz necessário proceder



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



com cautela para garantir o planejamento participativo equitativamente para beneficiar todos envolvidos de maneira a se permitir um equilíbrio.

Cusack e Dixon (2006), o turismo é uma das indústrias de mais rápido crescimento na economia global, busca-se constantemente maneiras como proteger os ecossistemas naturais ao trazer benefícios para as comunidades locais, onde projetos de ecoturismo devem ser cuidadosamente geridas de forma sustentável para que os visitantes não danifiquem áreas naturais isoladas e culturas. Para isso, os projetos devem ser continuamente monitorado para garantir que eles são executados de forma sustentável. Kgathi, Kniveton, Ringrose, Turton, Vanderpost, Lundqvist, e Seely (2006), também compreendem que os recursos naturais são componentes importantes para subsistência de comunidades locais, e o desenvolvimento não sustentável impacta o meio ambiente.

Georgei, Krueger e Henning, (2009), sugerem que por meio das habilidades do gerente de projetos utilize-se de técnicas de concentração de energia solar para incentivar esses tipos de economias permitindo redução de custos de investimento e sobre o turismo sustentável a longo prazo. Seguindo esta possibilidade de implementação, de acordo com Shufang (2011), a o desenvolvimento sustentável do turismo deveria criar consciência ecológica, que é baseado nos recursos, tendo o mercado como a orientação, o produto de base, os benefícios como o centro e fortalecer a consciência proteção e consciência de desenvolvimento sustentável, seguindo a filosofia de negócios que está "governo de liderança, operação de mercado, gestão empresarial, esforços conjuntos de toda a sociedade para participar", para assim criar uma rota do desenvolvimento sustentável da indústria que é "produto inovação, *marketing* de marca, gestão científica, a coordenação benefício.

Taplin, Dredge e Scherrer (2014), ressaltam que o monitoramento e avaliação são aspectos-chave de planejamento e gestão do turismo sustentável, onde desempenham um papel importante no planejamento e na implementação de ciclos de projetos em organizações de turismo no destino. Desta forma, os autores destacam a relevância de se provocar discussões aos quais envolvam os *stakeholders*, permitindo assim fornecer perspectivas esclarecedoras, promovendo novos conhecimentos.

Para Lebe e Vrečko (2015), o desenvolvimento de projetos de turismo sustentável não podem mais serem abordados nos mercados de nicho. Devido ao crescimento constante, o turismo deve simplesmente seguir os princípios de sustentabilidade e responsabilidade para não se destruir e conseqüentemente acabar com seus ativos necessários para desenvolvimento. A



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



Sustentabilidade e responsabilidade devem ser tidas como partes visíveis do pensamento sistêmico e obviamente serem consideradas como um aumento rápido dos valores emergentes.

Nos estudos de Weber e Taufer (2016), ressalta que o equilíbrio entre as três dimensões da sustentabilidade forma a base para o desenvolvimento bem-sucedido de uma região de turismo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis é crucial para um destino, a fim de criar verdadeiras experiências sustentáveis para seus visitantes.

TÜdeş e Kumlu (2017), que cada projeto deve conter etapas do processo de planejamento, onde deve ser baseado na proteção dos recursos naturais, no sentido de planejamento urbano sensível e sustentável ambiental. Desta forma, valores que são vitais para a continuidade da vida na Terra, como o solo, água, floresta, etc., devem ser protegidas contra os efeitos indesejados da poluição e os outros efeitos causados pelos níveis elevados de urbanização.

Sardeshpande e MacMillan (2019), retrata um estudo de caso voltado a preservação das tartarugas marinhas, e ressalta a importância dos *stakeholders*, onde propõe que os mesmos desenvolvam capacidade de pesquisa e monitoramento, o que aumentará a segurança alimentar, reduzirá a caça furtiva e gerará meios de subsistência alternativos, abordando desafios de vulnerabilidade e capital natural, social e financeiro. Da mesma forma, o desenvolvimento de um turismo responsável e de valor agregado criará capacidade e infraestrutura, além de criar empregos e clientes controlados para os ovos, contribuindo, em última análise, para o capital financeiro, físico e humano e para as conexões e políticas.

Hatipoglu, Ertuna e Salman (2019), o desenvolvimento sustentável do turismo é um assunto novo para muitos países que se acostumaram a consumir ativos locais sem se preocupar com sua proteção. Após analisar as necessidades locais, deve-se iniciar atividades de sensibilização para o público em geral em potenciais destinos. Os projetos financiados devem, idealmente, ser capaz de contribuir para todos os tipos de capital. Exige-se um alto nível de compreensão dos temas de sustentabilidade, os efeitos de interação de atividades e atores e planejamento abrangente de requerentes de projetos de turismo sustentável. Os profissionais devem ser capazes de objetivamente avaliar os ativos e recursos de um destino, determinar as necessidades dos *stakeholders* (trabalhadores, visitantes, residentes, turismo e outros negócios), e assim definir metas que irá adicionar a todos os tipos de capital, e alinhar as atividades do projeto com os resultados desejados.

5. Considerações finais



Os estudos encontrados nesta revisão revelaram a necessidade de envolvimento do gerente de projetos, órgãos governamentais e a comunidade para se estabelecer projetos com foco na sustentabilidade em seus três pilares, sendo estes social, econômico e ambiental.

A contribuição deste trabalho está em fornecer uma base para examinar criticamente como organizações de turismo, podem envolver-se no monitoramento e avaliação de seus programas, reconhecendo que a área de gestão de projetos como essencial para se efetivar a sustentabilidade e contemplando também o envolvimento da comunidade local.

Sendo o turismo um dos maiores setores econômicos globais, é crucial que as empresas de turismo e seus projetos comerciais e de desenvolvimento mantenham altos padrões de responsabilidade social, ou seja, praticar a ética de interdependência, holismo necessário e comportamento sistêmico, incluindo a responsabilidade por impactos na sociedade (Lebe & Vrečko, 2015).

Dentro desta realidade, nos estudos de Aarseth, Ahola, Aaltonen, Okland e Andersen (2017), que retratam um modelo *Hot Fjord* onde o objetivo era construir um sistema combinado de refrigeração e aquecimento para um hospital e a comunidade local circundante. Ao envolver o município local no projeto, a água do mar da baía poderia oferecer capacidade de aquecimento e refrigeração ao resto da comunidade e ao hospital. Duas empresas de *joint venture* foram formadas para assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento da infraestrutura necessária e atuaram como operadoras de sistemas. A solução técnica, usando a circulação de fluido de baixa temperatura em um sistema de tubulação de uma comunidade tão espalhada geograficamente, foi a primeira desse tipo no país e ofereceu uma abordagem ambientalmente boa para a transferência de calor.

O projeto contribuiu para a identidade local e gerou orgulho na população local, que se vê como parte de um projeto pioneiro. O aumento da sustentabilidade da comunidade local é parte integrante do orgulho criado, embora o aumento da sustentabilidade continue sendo o subproduto e não a lógica por trás do projeto.

Nesse sentido, são necessários mais estudos para investigar as estratégias identificadas em projetos da vida real, ao qual possa contribuir com estratégias em diferentes contextos industriais e culturais de projetos, sobre as necessidades e requisitos práticos para o desenvolvimento da conceitualização das estratégias.

Seria interessante a execução de pesquisas qualitativas baseadas em casos que abordariam como a sustentabilidade é gerenciada, particularmente em projetos complexos, assim como também seria valioso entender melhor o papel dos diferentes atores na promoção da



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



sustentabilidade. Pesquisas adicionais poderão potencializar a compreensão das inter-relações das estratégias e processos de sustentabilidade com as atividades principais e de apoio nas empresas baseadas em projetos.

6. Referências Bibliográficas

Aarseth, W.; Ahola, T.; Aaltonen, K.; Okland, A. & Andersen B. (2017). Project sustainability strategies: A systematic literature review. *International Journal of Project Management*, 35(6), 1071-1083.

Boiral, O., 2009. Greening the corporation through organizational citizenship behaviors. *Journal of Business Ethics*, 87(2), 221–236.

Carvalho, M. M.; Rabechini Jr, R. (2019) *Fundamentos em Gestão de Projetos. Construindo Competências para Gerenciar Projetos*. 5a Ed. São Paulo: Editora Atlas.

Cusack, D., & Dixon, L. (2006). Community-based ecotourism and sustainability: cases in Bocas del Toro Province, Panama and Talamanca, Costa Rica. *Journal of Sustainable Forestry*, 22(1-2), 157-182.

Eskerod, P., & Vaagaasar, A. L. (2014). Stakeholder management strategies and practices during a project course. *Project Management Journal*, 45(5), 71-85.

Georgei, M., Krueger, J., & Henning, B. (2009). Concentrating Solar Power in sustainable tourism. *WIT Transactions on Ecology and the Environment*, 127, 283-294.

Hatipoglu, B., Ertuna, B., & Salman, D. (2019). Corporate social responsibility in tourism as a tool for sustainable development: An evaluation from a community perspective. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*.

Kernel, P. (2005). Creating and implementing a model for sustainable development in tourism enterprises. *Journal of Cleaner Production*, 13(2), 151-164.

Kgathi, D. L., Kniveton, D., Ringrose, S., Turton, A. R., Vanderpost, C. H. M., Lundqvist, J., & Seely, M. (2006). The Okavango; a river supporting its people, environment and economic development. *Journal of Hydrology*, 331(1-2), 3-17.



- Khan, S., & Levy, D. (2003). Linking Economic Development to Highway Improvements: Pine Ridge Reservation, South Dakota. *Transportation research record*, 1848(1), 106-113.
- Lebe, S. S., & Vrečko, I. (2015). Eco-labels and Schemes: A Requisitely Holistic Proof of Tourism's Social Responsibility?. *Systems Research and Behavioral Science*, 32(2), 247-255.
- Lebe, S. S., & Vrečko, I. (2015). Eco-labels and Schemes: A Requisitely Holistic Proof of Tourism's Social Responsibility?. *Systems Research and Behavioral Science*, 32(2), 247-255.
- Polat, H. E., & Olgun, M. (2004). Analysis of the rural dwellings at new residential areas in The Southeastern Anatolia, Turkey. *Building and Environment*, 39(12), 1505-1515.
- Sardeshpande, M., & MacMillan, D. (2019). Sea turtles support sustainable livelihoods at Ostional, Costa Rica. *Oryx*, 53(1), 81-91.
- Shufang, W. (2011). The model of tourism sustainable development in Jiaozuo. In 2011 2nd International Conference on Artificial Intelligence, Management Science and Electronic Commerce (AIMSEC) (pp. 804-807). IEEE.
- Sonaglio, K. 2017. Aproximações entre o turismo e a resiliência: um caminho para a sustentabilidade. *Turismo: Visão e Ação*, 20(1), 80-104.
- Taplin, J., Dredge, D., & Scherrer, P. (2014). Monitoring and evaluating volunteer tourism: A review and analytical framework. *Journal of Sustainable Tourism*, 22(6), 874-897.
- Thiele, M. T., Pollnac, R. B., & Christie, P. (2005). Relationships between coastal tourism and ICM sustainability in the central Visayas region of the Philippines. *Ocean & Coastal Management*, 48(3-6), 378-392.
- Tüdeş, Ş., & Kumlu, K. B. Y. (2017, October). Solid Waste Landfill Site Selection in the Sense of Environment Sensitive Sustainable Urbanization: Izmir, Turkey Case. In IOP Conference Series: Materials Science and Engineering (Vol. 245, No. 8, p. 082063). IOP Publishing.
- Turner, R., Zolin, R., (2012). Forecasting success on large projects: developing reliable scales to predict multiple perspectives by multiple stakeholders over multiple time frames. *Project Management Journal* 43 (5), 87–99.



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



Weber, F., & Taufer, B. (2016). Assessing The Sustainability Of Tourism Products—As Simple As It Gets. *International Journal of Sustainable Development and Planning*, 11(3), 325-333.

Wong, P. P. (1998). Coastal tourism development in Southeast Asia: relevance and lessons for coastal zone management